I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

AMAZÔNIA-PÁTRIA DAS ÁGUAS: UMA REFLEXÃO TRANSDISCIPLINAR SOBRE PSICOLOGIA DA SAÚDE A PARTIR DA POÉTICA DE THIAGO DE MELLO.

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

DOMINGUES; Thiago Cruz [1], FRANCO; Clarissa De [2]

RESUMO

O livro Amazônia-pátria das águas do poeta Thiago de Mello é o ponto de partida para essa discussão transdisciplinar sobre a interface da psicologia, poesia e o alargamento da noção praxiológica de saúde. A fim de aumentarmos o alcance do estudo, bem como orientação metodológica transdisciplinar adotada para esse diálogo seguiremos a esteira da teoria da complexidade de Edgar Morin e Michel Mafesolli, assim como “as poéticas”de Gaston Bachelard e a psicologia complexa de Carl Jung e seus continuadores. Objetiva-se com o presente estudo encontrar fundamentos teóricos e mobilizações afetivas para reimaginar a saúde para além dos pressupostos biológicos, mercadológicos, eurocêntricos e positivistas. Os resultados encontrados na presente análise indicam que o livro do poeta amazonense protagoniza o homem Amazônico como matriz poética de um ethos saudável de habitar e existir no mundo, instaurando a saúde como cosmovisão ecológica de viver entre os fluxos do grande rio da vida. A pulsação da polissemia poética pode inseminar a saúde em direção ao viver saudável como alargamento da complexidade do ciclo vital e as solicitações do viver dialogando com as necessidades dos cenários e mudanças atuais. A essa compreensão intelectual, porém sem estereotipização, somos conduzidos à desconstrução das concepções teóricas de saúde que desconsiderem a realidade Latino Americana e o imaginário indígena. A esse giro epistemológico e imaginativo, possibilitado pela leitura transdisciplinar dos fenômenos, encontramos na presente análise poética a transição de uma saúde individual para uma saúde coletiva, de caráter não privativo e de marcadas concepções ecológicas e políticas. Concluímos que, por mais que não haja um conceito universalmente válido e culturalmente aceito de saúde, a poesia de Thiago de Mello convida o leitor para a legitimação da percepção simbólica da existência a fim de direcionar a consciência coletiva para as ameaças desse território ameaçado que é a

[1] Universidade Metodista do Estado de São Paulo, thiago.cdomingues@gmail.com
[2] Universidade Metodista do Estado de São Paulo, clarissadefranco@hotmail.com

Amazonia, além de amplificar pelo imaginário novas demandas éticas para confrontar o real imposto e superar o caminho já trilhado de destruição e alienação do homem com a (sua)natureza, além de valorizar outros percursos não hegemônicos que valorizem a poética do cuidado e a sensiblidade política e ecológica enquanto potências transformativas para novas concepções e práticas de psicologia da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: psicologia da saúde, transdisciplinaridade, saúde mental, poesia, thiago de mello

[1] Universidade Metodista do Estado de São Paulo, thiago.cdomingues@gmail.com
[2] Universidade Metodista do Estado de São Paulo, clarissadefranco@hotmail.com